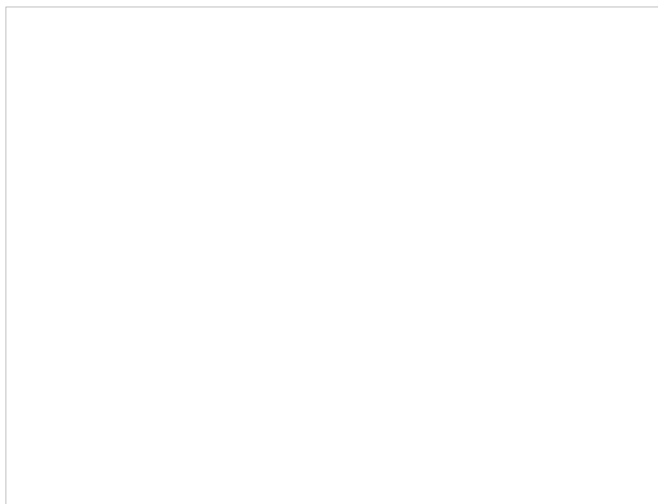


Chuvas de granizo em novembro já atingiram 51 mil hectares de lavouras em Minas Gerais

Sex 11 novembro



Emater-MG / Divulgação

As chuvas de granizo registradas no início deste mês em Minas Gerais, principalmente nos dias 7 e 8/11, atingiram 51,2 mil hectares de lavouras. O levantamento feito pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) mostra que 106 municípios relataram a ocorrência das chuvas no período.

Segundo o balanço da empresa, 7,4 mil produtores mineiros informaram que tiveram as propriedades atingidas pelo fenômeno, nas regiões Sul, Sudoeste, Zona da Mata, Metropolitana, Central, Centro-Oeste, Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Noroeste.

As áreas com plantios de café do estado foram as mais atingidas pelas chuvas, com um total de 26,6 mil hectares. Os municípios de São Sebastião do Paraíso, Campos Gerais, Campestre e Nova Resende, todos no Sul/Sudoeste do estado, foram os que registraram as maiores áreas com ocorrência de granizo.

Nas culturas de grãos (soja, feijão primeira safra e milho primeira safra), foram 22,5 mil hectares com registro das chuvas. Sacramento (Alto Paranaíba), Passos (Sudoeste de Minas) e Bambuí (Centro-Oeste) foram os municípios com as maiores extensões de lavouras.

Além do café e dos grãos, o balanço da Emater-MG também mostrou que os plantios de hortaliças (908 hectares), citros (412 hectares), abacate (323 hectares) e outras frutas (233 hectares) também tiveram as áreas atingidas pelas chuvas do início do mês.

A Emater-MG informa que o balanço é relativo apenas às áreas atingidas e não significa que todas as lavouras foram perdidas, já que muitas delas poderão ser recuperadas.

Segundo mês

Faz dois meses que os produtores de Minas Gerais são surpreendidos pelas chuvas de granizo. No início de outubro, também ocorreram fortes precipitações com queda de pedaços de gelo, principalmente nas regiões Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes, Central e Zona da Mata.

Na época, o levantamento da Emater-MG mostrou que 63 municípios registraram ocorrências de chuvas de granizo no meio rural. Foram 16,8 mil hectares atingidos, sendo 13 mil hectares de lavouras de café.

Outras culturas também foram prejudicadas com as chuvas de outubro, principalmente as áreas de hortaliças e de fruticultura.

Seguro rural

A Emater-MG lembra que os produtores atingidos e que obtiveram crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) devem procurar as instituições financeiras. Essas operações são cobertas pelo seguro do Proagro e Proagro Mais. O produtor deve comunicar

as perdas ao agente financeiro, o mais rápido possível, para a indicação de um profissional para a vistoria da área afetada. A cobertura do seguro do Pronaf são para contratos de crédito rural renovados a partir de 1º de julho deste ano (safra 2022/2023).

Emater-MG / Divulgação

A empresa também alerta para que os agricultores evitem qualquer atitude precipitada. Muitas áreas atingidas poderão ser recuperadas. Além disso, o tratamento feito nas lavouras vai depender do tipo de cultura. Por isso, o recomendado é procurar assistência técnica especializada.

Reunião de emergência

O presidente da Emater-MG, Otávio Maia, participou nesta sexta-feira (11/11), em Alfenas, no Sul de Minas, de uma reunião de emergência organizada pela Frente Parlamentar do Café e do Consórcio Público para o Desenvolvimento do Café no Sul e Sudoeste de Minas (Concafé), para discutir impactos causados pelas chuvas de granizo que atingiram Minas Gerais esta semana.

O evento contou também com a presença de técnicos da empresa, aptos a orientar os produtores prejudicados na elaboração dos laudos, documento fundamental para solicitar crédito, prorrogação de débitos e outros benefícios.